

Diogo Defante - Catacumba

tom:

D G A D
 Não costumava dar sorte com a vida no campo
 A D
 Então, eu fui pra cidade pra sobreviver
 Em7 G A D
 Mas lá me chamaram de merdinha, de cocô do cavalo
 Bm7 Em7 A D
 Continuei desempregado, tomei no rabisteco legal
 Em7 G A D
 Mas lá me chamaram de merdinha, de cocô do cavalo
 Bm7 Em7 A7 D
 Continuei desempregado, tomei no rabisteco legal

[Refrão]

G A D
 Eu sem querer urinei em uma catacumba
 Bm7 Em7 A7 D
 Minha mulher ficou muito puta, pois meu pinto desapareceu
 G A D
 Eu sem querer urinei em uma catacumba
 Bm7 Em7 A7 D
 Minha mulher ficou muito puta, pois o Jairo desapareceu

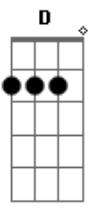
[Segunda Parte]

D G A D
 A vida na cidade grande não deu muito certo
 A D
 Voltei pro interior para ordenhar vacas de novo
 Em7 G A D
 E lá encontrei meu pinguelo saltitante entre os pintos
 Bm7 Em7 A D
 Que piavam, dizendo, "Eu suplico, deixe o seu pinguelo entre
 nós"
 Em7 G A D
 E lá encontrei meu pinguelo saltitante entre os pintos
 Bm7 Em7 A7 D
 Que piavam, dizendo, "Eu suplico, deixe o seu pinguelo entre
 nós"

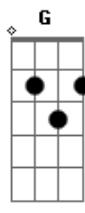
[Refrão]

G A D
 Eu sem querer urinei em uma catacumba
 Bm7 Em7 A7 D
 Minha mulher ficou muito puta, pois meu pinto desapareceu
 G A D
 Eu sem querer urinei em uma catacumba
 Bm7 Em7 A7 D
 Minha mulher ficou muito puta, pois o Jairo desapareceu

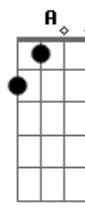
Acordes



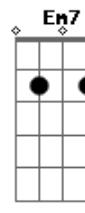
© ukulele-chords.com



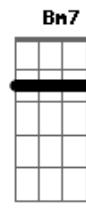
© ukulele-chords.com



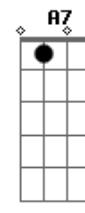
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com